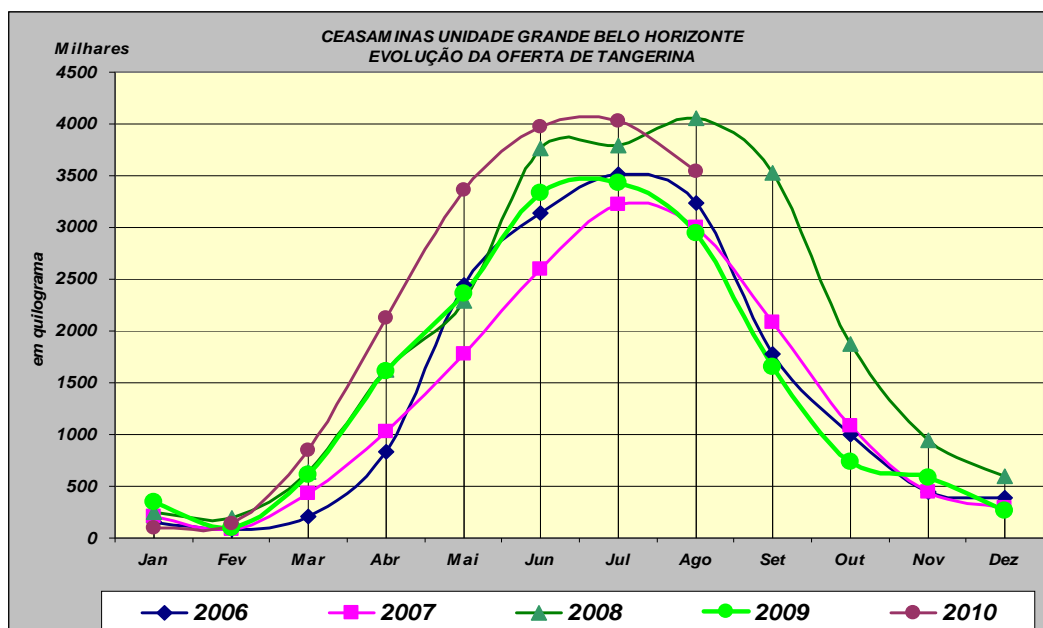


Laranja

Em agosto foram comercializadas mais de 11650 toneladas de laranja neste mercado. Este volume, apesar de ser relativamente alto, foi suficiente para concretizar as expectativas do mercado, visto que histórica e estatisticamente, o mês de agosto é pautado pela recuperação do setor, com isso a disponibilidade desta fruta ocorreu dentro das expectativas registrada historicamente para esta oportunidade, inclusive ocorrendo alta de 26,4% em relação ao montante ofertado em julho último, apesar de estar abaixo do histórico. A participação de negociantes mineiros, ficou muito além das expectativas, apesar de ser 9% do total ofertado, representou crescimento de 48,2% e 6,7% sobre as ofertas de ago/09 e julho passado, pela ordem. Neste sentido, os municípios de Varginha e Belo Vale obtiveram grandes destaques. Nesta oportunidade, os negociantes paulistas novamente obtiveram uma participação extremamente forte, para tanto basta salientar que eles foram responsáveis pelo abastecimento de mais de 88,6% do mercado, totalizando assim a venda de mais de 10324 dessa fruta. De um modo geral, dos quatorze tradicionais “parceiros paulistas” que são responsáveis pelo abastecimento deste segmento na CeasaMinas Grande BH, neste período, apenas quatro não conseguiram auferir algum incremento em seus aportes. A participação extra-estadual se completou com a oferta de 278 toneladas, que tiveram como procedência os pomares sergipanos e baianos.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH

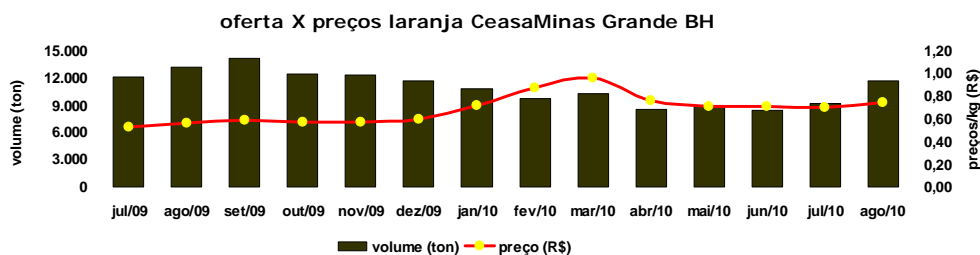
No gráfico acima é possível notar a grande participação das tangerinas nesse mercado, observa-se que a oferta desses citrus, ao longo dos anos, está se firmando durante todo o ano e neste, ao que tudo indica, será de grandes ofertas, aliás, a oferta do mês em pauta, apesar do recuo em relação a julho (-12,1%), foi segunda maior para agosto nos últimos cinco anos.

Principais fornecedores de laranja na CeasaMinas Grande BH

Fornecedores	Oferta (ton)						Variação (%)	
	ago/09	%	jul/10	%	ago/10	%	2010 / 2009	ago / jul
Minas Gerais	707,1	5,4	982,6	10,7	1.048,1	9,0	48,2	6,7
Varginha	155,1	1,2	351,5	3,8	495,1	4,2	219,2	40,9
Belo Vale	141,3	1,1	173,4	1,9	202,8	1,7	43,5	17,0
Brumadinho	70,6	0,5	48,3	0,5	66,5	0,6	-5,8	37,7
Lagoa Santa	-	-	35,6	0,4	62,1	0,5	-	74,4
Ituiutaba	72,0	0,5	57,6	0,6	57,6	0,5	-20,0	0,0
Nova Porteirinha	11,7	0,1	23,2	0,3	37,7	0,3	222,2	62,5
Campanha	41,0	0,3	86,6	0,9	36,2	0,3	-11,7	-58,2
Santo Antônio do Amparo	1,0	0,0	21,3	0,2	26,5	0,2	2.550,0	24,4
Jaboticatubas	41,2	0,3	104,7	1,1	22,6	0,2	-45,1	-78,4
Outros municípios	173,2	1,3	80,4	0,9	41,0	0,4	-76,3	-49,0
São Paulo	12.396,9	94,2	8.055,2	87,4	10.324,1	88,6	-16,7	28,2
Conchal	2.553,0	19,4	1.676,3	18,2	1.789,2	15,4	-29,9	6,7
Estiva Gerbi	1.774,8	13,5	732,8	8,0	1.522,1	13,1	-14,2	107,7
Limeira	607,9	4,6	865,5	9,4	1.330,5	11,4	118,9	53,7
Casa Branca	443,5	3,4	365,8	4,0	1.078,2	9,3	143,1	194,8
Bebedouro	1.299,4	9,9	926,1	10,0	985,0	8,5	-24,2	6,4
Mogi Mirim	1.263,8	9,6	418,3	4,5	606,8	5,2	-52,0	45,1
Taquaritinga	428,9	3,3	504,5	5,5	467,8	4,0	9,1	-7,3
Itápolis	345,1	2,6	310,4	3,4	441,3	3,8	27,9	42,2
Aguai	620,2	4,7	307,8	3,3	397,6	3,4	-35,9	29,2
Monte Azul Paulista	100,4	0,8	366,8	4,0	350,8	3,0	249,4	-4,4
Monte Alto	274,8	2,1	263,5	2,9	261,9	2,2	-4,7	-0,6
Leme	342,0	2,6	99,1	1,1	216,9	1,9	-36,6	118,9
Aparecida do Oeste	-	-	25,2	0,3	159,5	1,4	-	532,9
São Paulo	93,0	0,7	120,3	1,3	76,3	0,7	-18,0	-36,6
Outros municípios	2.250,1	17,1	1.072,8	11,6	640,2	5,5	-71,5	-40,3
Outros Estados	53,2	0,4	177,8	1,9	278,0	2,4	422,6	56,4
TOTAL	13.157,2	100,0	9.215,6	100,0	11.650,2	100,0	-11,5	26,4

Fonte: Seção de Estudos Estratégicos - CeasaMinas

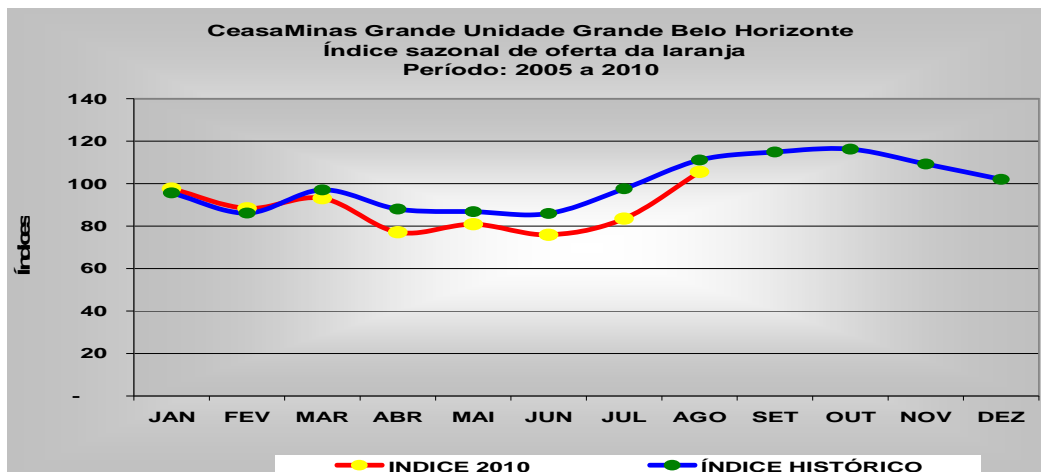
Segundo dados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola no Estado de Minas Gerais efetuado pelo IBGE, há no estado uma área próxima de 33,5 mil hectares destinada a pomares de laranja, e uma produção estimada em torno de 821 mil toneladas (dados de junho 2010). Pelo terceiro mês consecutivo, o preço médio, praticado pelo mercado de laranja na CeasaMinas Grande BH, demonstrou tendência de queda. No período em estudo, o quilograma desta fruta foi negociado, em média a R\$ 0,74, ou seja, valor 5,7% acima do alcançado no mês passado. Fica clara a influência de pelo menos duas variáveis exógenas ao processo de comercialização: o aumento na temperatura fez com que a propensão marginal a consumir também sofresse pressões, de forma a mantê-la em níveis mais altos e a grande participação do produto paulista.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH

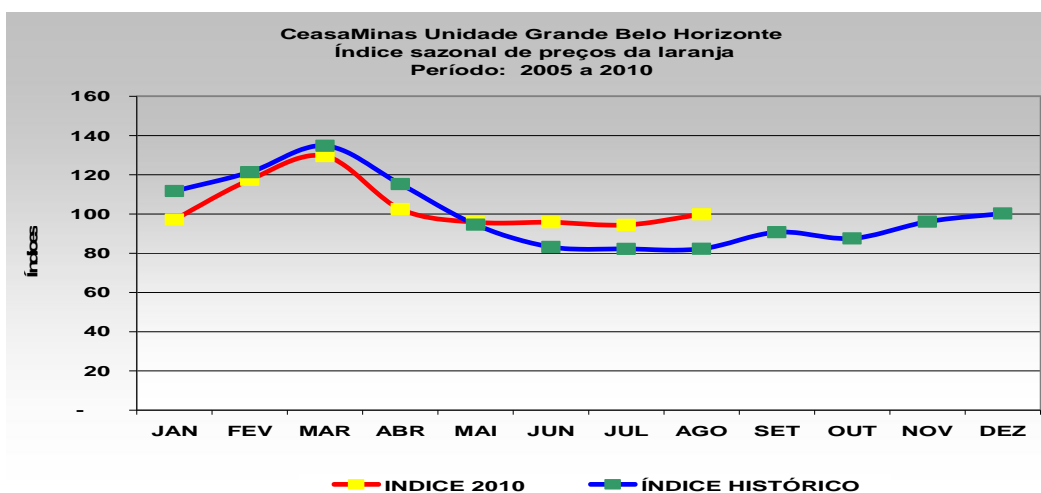
Se as perspectivas estatísticas, naturais e mercadológicas se concretizarem, o mês de setembro deverá ser pautado pela manutenção do crescimento nos aportes deste produto no mercado. Os preços, por sua vez, também deverão se posicionar em patama-

res mais altos, porém próximos àqueles praticados em agosto, sofrendo mais pressões por parte das temperaturas, que a partir de agora tende a se manterem altas, aumentando a demanda.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH

A interferência de fatores externos, no processo de comercialização da laranja, neste ano, fica bastante pouco evidente, a partir da análise do comportamento de seus indicadores de sazonalidade. Enquanto a disponibilidade desta fruta no mercado se manteve em níveis bastante regulares, inclusive acima daquilo que se era historicamente esperado, os preços seguiram a tendência esperada, em praticamente todos os meses, os índices pontuais se mantiveram em patamares compatíveis com o comportamento da oferta, quando comparado com seu referencial histórico e, para setembro é aguardado novas altas nos níveis de preços a serem praticados.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH